

**IMAGENS ILUSTRATIVAS
MAS A HISTÓRIA É VERÍDICA!**

O FOGO DAS GUARIRIBAS

SÍTIO SIMÃO - PORTEIRAS/CE



SÍTIO SIMÃO - PORTEIRAS/CE
O MAIOR CONFRONTO DO CARIRI

PRODUÇÃO:
ALEX SILVA

IMAGENS ILUSTRATIVAS | BASEADO EM FATOS HISTÓRICOS

2

Em 28 de janeiro de 1927, chegou a Brejo dos Santos (atual Brejo Santo), uma volante comandada pelo tenente José Gonçalves Bezerra, um dos mais sanguinários da história do Ceará.



3

A verdadeira missão não era apenas capturar Lampião. A ordem vinha dos coronéis da região: aniquilar Chico Chicote, Antônio Grangeiro e Nêgo Marrocos. Era um "pacote de pistolagem" para servir aos poderosos locais.



Chico Chicote

Antônio
Grangeiro

Nêgo Marrocos

4

Chico Chicote era Francisco Pereira de Lucena, nascido em 1879. Homem autoritário e violento, mas leal aos seus. Dono da casa grande de Guaribas, recebia parentes, amigos e foragidos.



Casa de Chico Chicote (Guaribas)
(foto do jornalista Antônio Vicelmo)

5

Nêgo Marrocos era coletor de impostos e um nome forte na região. Sofreu difamações, emboscadas e acabou sendo atraído por Zé Bezerra com a desculpa de uma missão contra Lampião.



"Você vai nos ajudar
contra Lampião e assim
se livra da fama de coiteiro.
Depois, tudo se resolve."

Nêgo Marrocos

6

No Sítio Salvaterra, em Brejo Santo, Chico Chicote e Antônio Grangeiro já haviam sido alvos de disputas e violência. Grangeiro foi assassinado, com dois companheiros, "a mando" de coronéis rivais.



Esse jogo de poder envolvia terras, impostos e a influência dos coronéis.

7

A volante seguiu viagem em direção a Guaribas. Para não levantar suspeitas, Zé Bezerra e alguns homens foram adiante, deixando o grosso da tropa com os prisioneiros.

Mais um pouco e chegamos. Mantenham o silêncio.



8

Na manhã de 1º de fevereiro de 1927, Nêgo Marrocos foi reconhecido por pessoas da casa. Pouco depois, o tenente Verissimo Gondim desferiu um tiro nas costas do amigo, que morreu em seus braços.



O militar havia sido subornado com 5 contos de réis.

9

Chico estava na roça, preparando os alimentos para a festa de Nossa Senhora das Candeias. Ao ouvir o disparo, correu com o filho e dois cabras. Iniciou o combate, junto com sua esposa e filha, que recarregavam os rifles.



10

A resistência foi brava. A casa grande foi cercada, e o combate durou horas. Mesmo com reforços de Pernambuco e da Paraíba, Chicote seguia lutando, cercado, com poucas pessoas ao seu lado.



11

Durante o tiroteio, Lampião, da Sitio Malhada Funda, teria dito: "Se fosse meu amigo, eu ia lá". Mas Chicote era inimigo do Rei do Cangaço, e não havia laços entre eles.



12

Após 31 horas de combate, em 2 de fevereiro de 1927, Chico Chicote foi encontrado, baleado, e ainda com uma bala na agulha. Naquele momento, Sinhô Salviano encravou um punhal na sua axila.

A comic book illustration showing a man with a mustache, Chico Chicote, lying on the ground, looking up in pain. A man in a light-colored shirt and a dark hat, Sinhô Salviano, is leaning over him, holding a knife and about to stab him. Another man in a dark shirt and hat is visible in the background, looking on.

É o fim,
Chicote!

13

A família de Chico não enviou ajuda, nem coronéis como Isaías Arruda socorreram. O que antes era aliado, virou inimigo. Houve intrigas, desavenças e suspeitas de envolvimento da família no pedido de intervenção do governador.

A comic book illustration showing a man in a dark shirt and hat, seen from behind, looking out over a landscape. In the distance, there is a large, multi-story building with a tiled roof, possibly a government or military installation, set against a hazy, orange-tinted sky.

Nem a própria família
o ajudou...

14

Antes o tiroteio, populares foram até Guaribas para resgatar feridos e o corpo de Chico. Mais de 20 baixas foram contabilizadas entre os militares. O local ficou conhecido como assombrado.



O corpo de Chico Chicote foi velado em Brejo Santo.

15

Durante o foi assassinado em 1937, no Caldeirão da Santa Cruz do Deserto. Verissimo Gondim morreu em 1932, atingido pelas costas, assim como fez com Nêgo Marrocos.



Zé Bezerra
(1937)



Verissimo Gondim
(1932)

16

O casarão de Guaribas foi demolido nos anos 2000. Em memória de Antônio Grangeiro e dos outros que foram brutalmente assassinados, foi erguido um mausoléu. Mas o risco de sua demolição ainda é real.

17

Mais do que uma história de cangaço, o Fogo das Guaribas é um alerta sobre o uso da máquina pública por coronéis e lideranças, e a permanência dessas práticas em nossa história.



A história se repete quando o poder se coloca acima da lei.

18

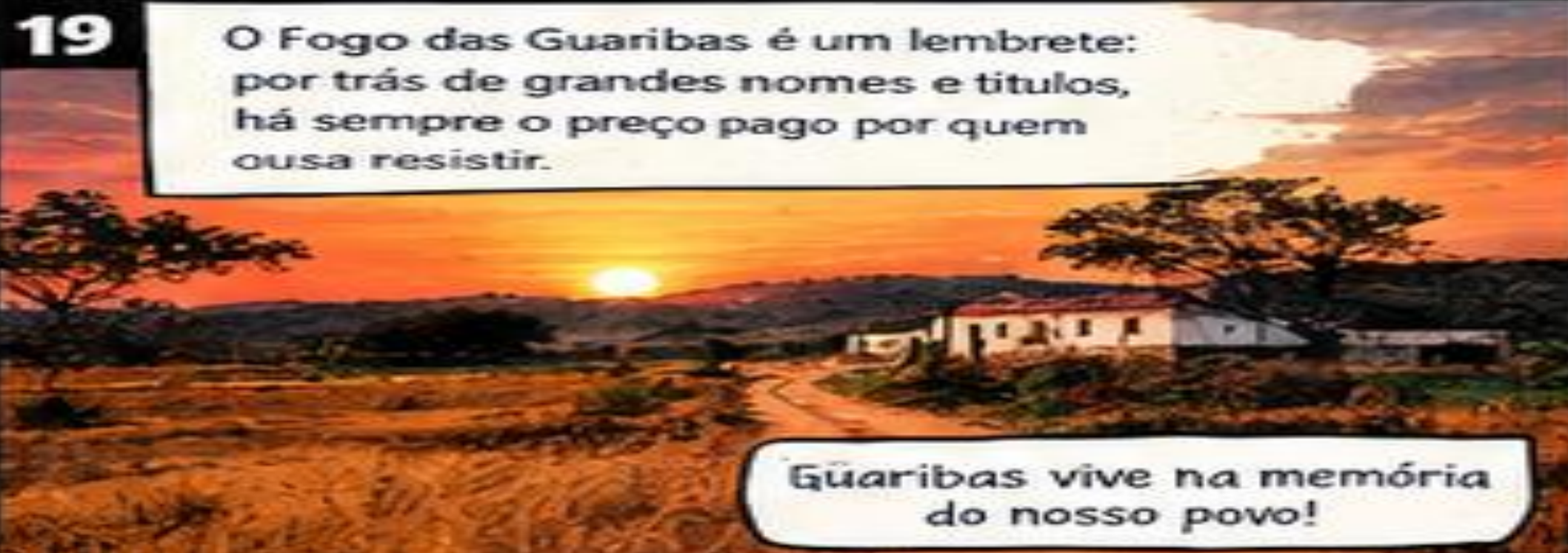
Abílio Chicotes pode não ser um herói. Mas sua morte escancara a violência, a corrupção e o abandono de um povo que ainda sente o peso dessas histórias.



Não foi apenas um homem que morreu. Foi um tempo inteiro que se despedaçou.

19

O Fogo das Guaribas é um lembrete: por trás de grandes nomes e títulos, há sempre o preço pago por quem ousa resistir.



Guaribas vive na memória do nosso povo!



Casa de Chico Chicote (Guaribas)
(foto do jornalista Antônio Vicelmo)

20

MEMÓRIA É RESISTÊNCIA.



*O Fogo das Guaribas
não pode ser esquecido.*

Imagens ilustrativas. A Gibi é baseado em fatos históricos.



MEDICINA
NUCLEAR
E RADIOLOGIA
DR. AÉCIO SANTANA





www.okariri.com

@portalokariri